

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA – UNOESC

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

GRUPO DE APOIO TÉCNICO À CPA

**ANÁLISE DO RESULTADO DO LEVANTAMENTO DO PERFIL DO
ESTUDANTE INGRESSANTE NA UNOESC**

1º SEMESTRE DE 2018

1. INTRODUÇÃO

O relatório analisa o perfil dos estudantes que ingressaram no 1º semestre de 2018 na Unoesc, possibilitando à Unoesc, através do resultado, a implementação de ações nas áreas pedagógica e de apoio institucional.

O instrumento foi disponibilizado via Portal de Ensino para todos os estudantes dos cursos de graduação, no período entre 19 de março e 22 de abril de 2018. No total, ingressaram 3.762 novos estudantes, sendo que 2.325 responderam ao questionário (61,80%). Na tabela 1 é possível verificar os números, por campus, relativo aos estudantes matriculados, participantes e gênero.

Tabela 1: Total de estudantes ingressantes, participantes e gênero

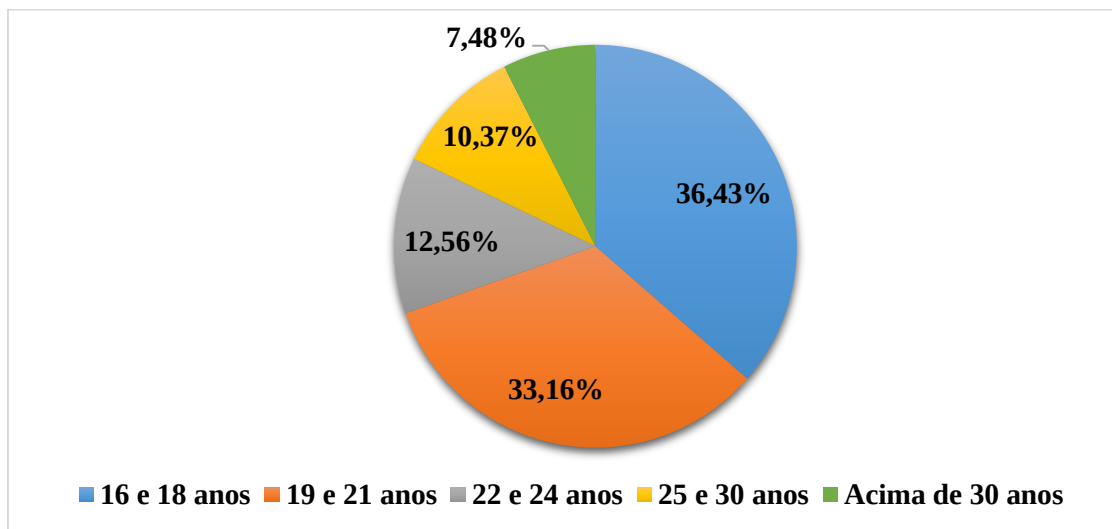
Campus	Matriculados	Participantes	Masculino	Feminino
Joaçaba	1125	641	268	373
Videira	532	385	151	234
Xanxerê	423	264	126	138
São Miguel do Oeste	976	560	239	321
Chapécó	706	475	200	275
Total	3762	2325	984	1341
Percentual		61,80%	42,32%	57,68%

Fonte: CPA (2018).

2. FAIXA ETÁRIA

O gráfico 1 revela que os estudantes entre 16 e 18 anos são em maior percentual, mas o ingresso no ensino superior de estudantes entre 19 e 21 anos apresentou crescimento em relação a anos anteriores. O fato justifica-se em função de que neste ano houve redução de ingressantes oriundos do 3º ano do ensino médio, dada a introdução dos nove anos para o ensino fundamental. Observa-se, ainda, que houve aumento de estudantes acima de 25 anos.

Gráfico 1: Faixa etária dos estudantes ingressantes 2018/1

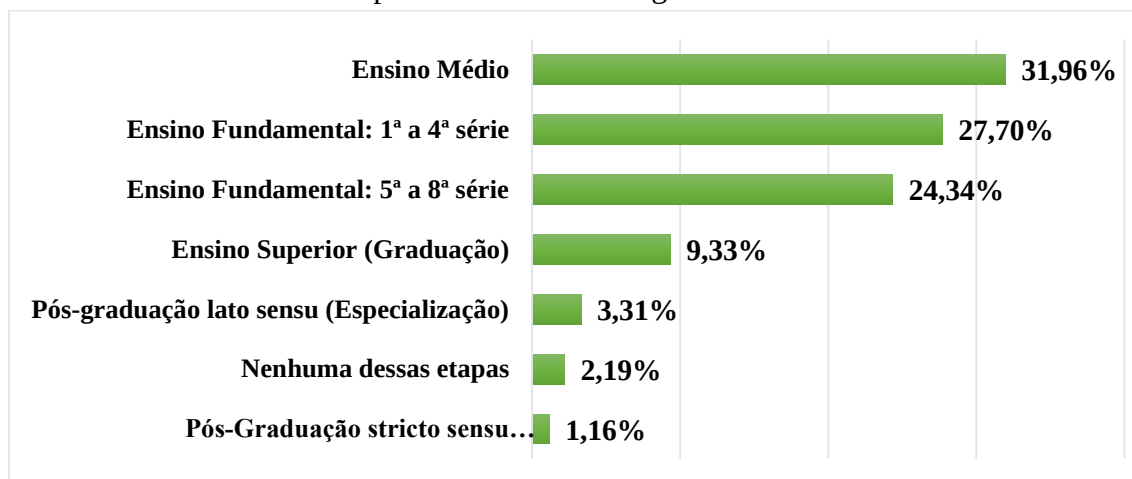


Fonte: CPA (2018).

3. ESCOLARIDADE DOS PAIS

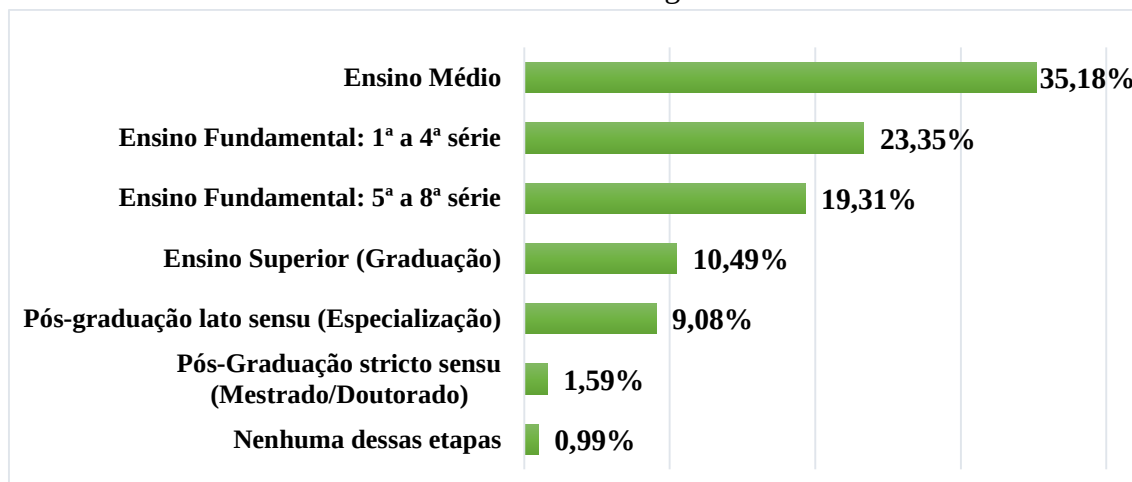
A escolaridade dos pais dos estudantes ingressantes 2018/1 é assim constituída: ensino fundamental inconcluso: 27,7%; ensino médio concluso: 31,96%; ensino superior: 9,33%. Já a escolaridade das mães ficou pouco acima: ensino fundamental inconcluso: 23,35%; ensino médio: 35,18%; ensino superior: 10,49%. Gráficos 2 e 3.

Gráfico 2: Escolaridade dos pais dos estudantes ingressantes



Fonte: CPA (2018).

Gráfico 3: Escolaridade das mães dos estudantes ingressantes

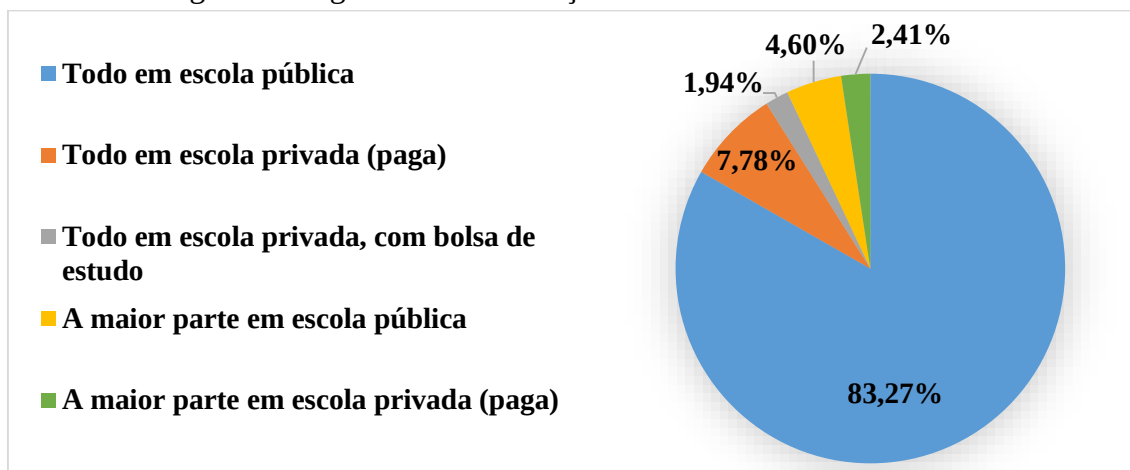


Fonte: CPA (2018).

4. ESCOLA PÚBLICA OU ESCOLA PRIVADA?

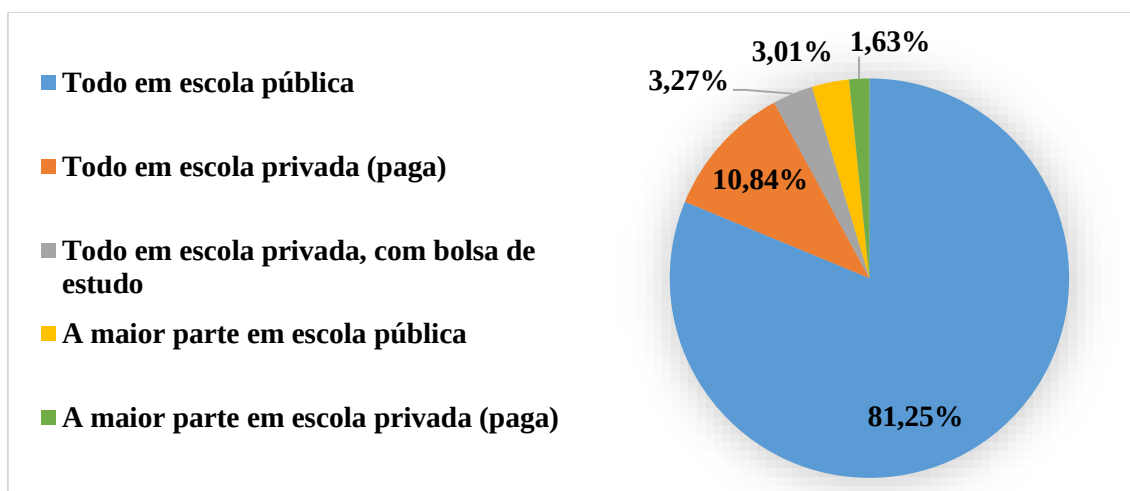
A maioria dos ingressantes (87,87%) cursou o ensino fundamental em escola pública e 12,13% em escola privada. No ensino médio, 84,26% dos ingressantes estudaram em escola pública e 15,74% em escola privada. Gráficos 4 e 5.

Gráfico 4: Origem dos ingressantes em relação ao ensino fundamental



Fonte: CPA (2018).

Gráfico 5: Origem dos ingressantes em relação ao ensino médio

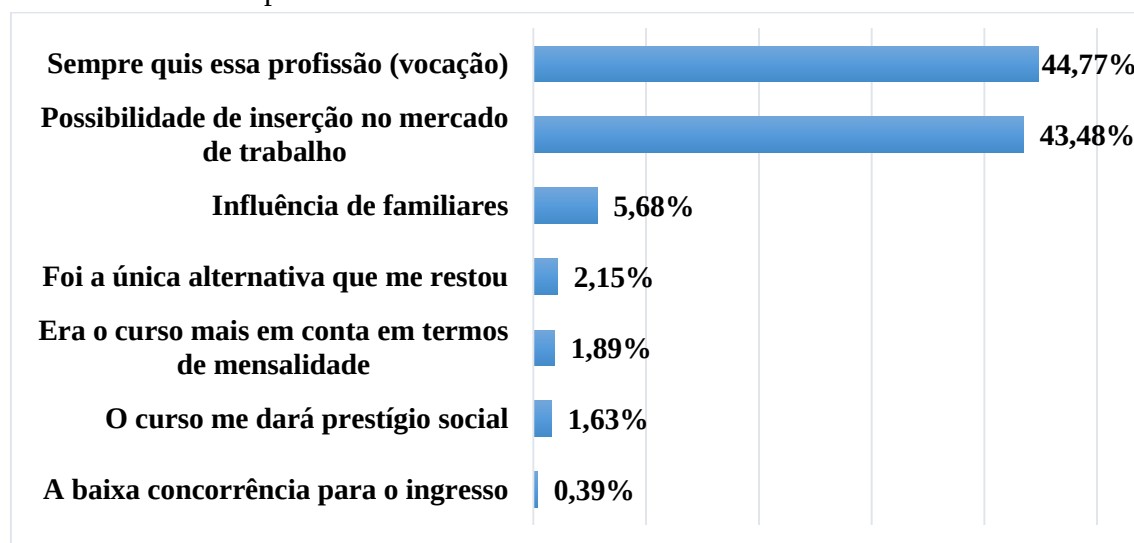


Fonte: CPA (2018).

5. O QUE MOTIVOU OS INGRESSANTES NA ESCOLHA PELO CURSO?

Dentre as motivações, duas destacam-se: a vocação pela profissão escolhida (44,77%); e a possibilidade de inserção no mercado de trabalho (43,48%). Gráfico 6.

Gráfico 6: Motivos para a escolha do curso

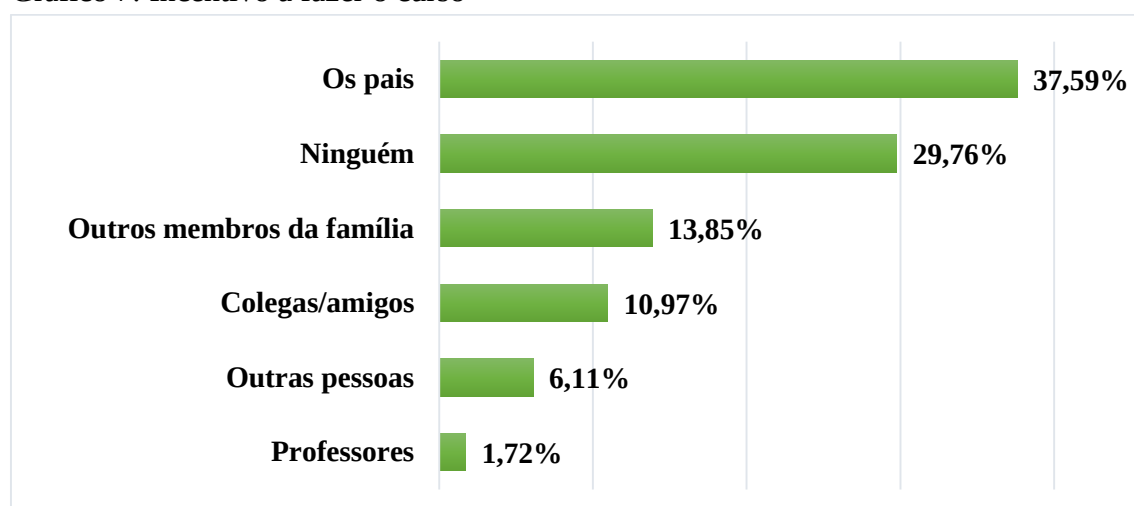


Fonte: CPA (2018).

6. QUEM INCENTIVOU OS INGRESSANTES A FAZEREM O CURSO?

O incentivo para a decisão de se fazer um curso superior partiu: do âmbito familiar (37,59%), dos próprios ingressantes (29,76%), de outros membros da família (13,85%); ou de colegas/amigos (10,97%). Gráfico 7

Gráfico 7: Incentivo a fazer o curso

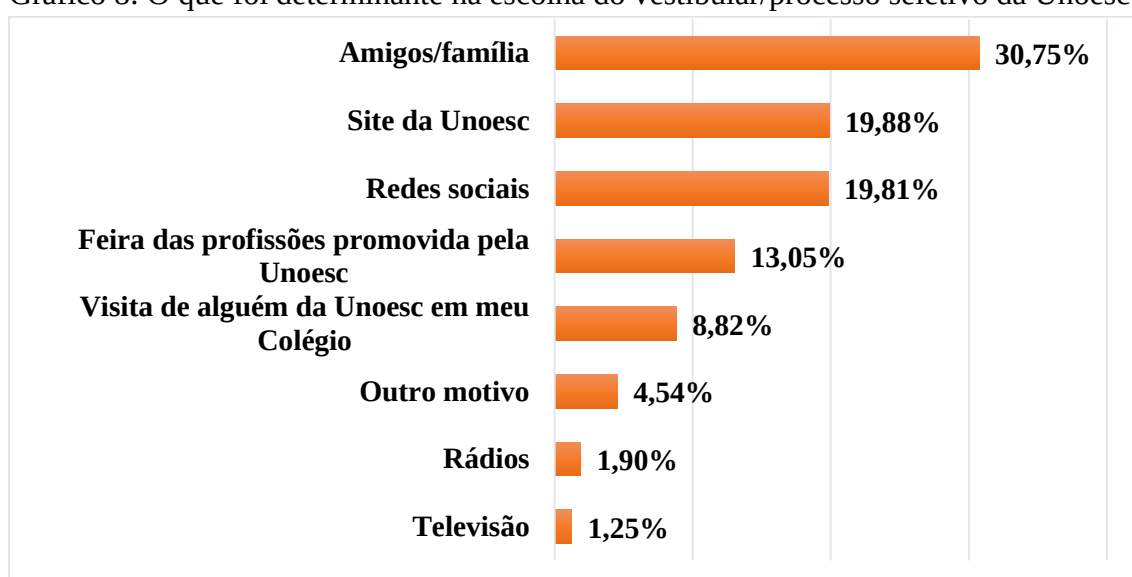


Fonte: CPA (2018).

7. O QUE FOI DETERMINANTE NA ESCOLHA DO VESTIBULAR/PROCESSO SELETIVO DA UNOESC?

Família e amigos (30,75%) foram determinantes para os estudantes optarem pelo vestibular ou processo seletivo da Unoesc, seguido pelo *site* da Unoesc (19,88%), pelas redes sociais (19,81%), feira das profissões (13,05%) e visita de alguém da Unoesc na escola do candidato (8,82%). Isso mostra que os ingressantes tomam conhecimento a respeito do vestibular/processo seletivo da Unoesc por meio de um conjunto de estratégias e não por uma ou outra ação isolada. Gráfico 8.

Gráfico 8: O que foi determinante na escolha do vestibular/processo seletivo da Unoesc

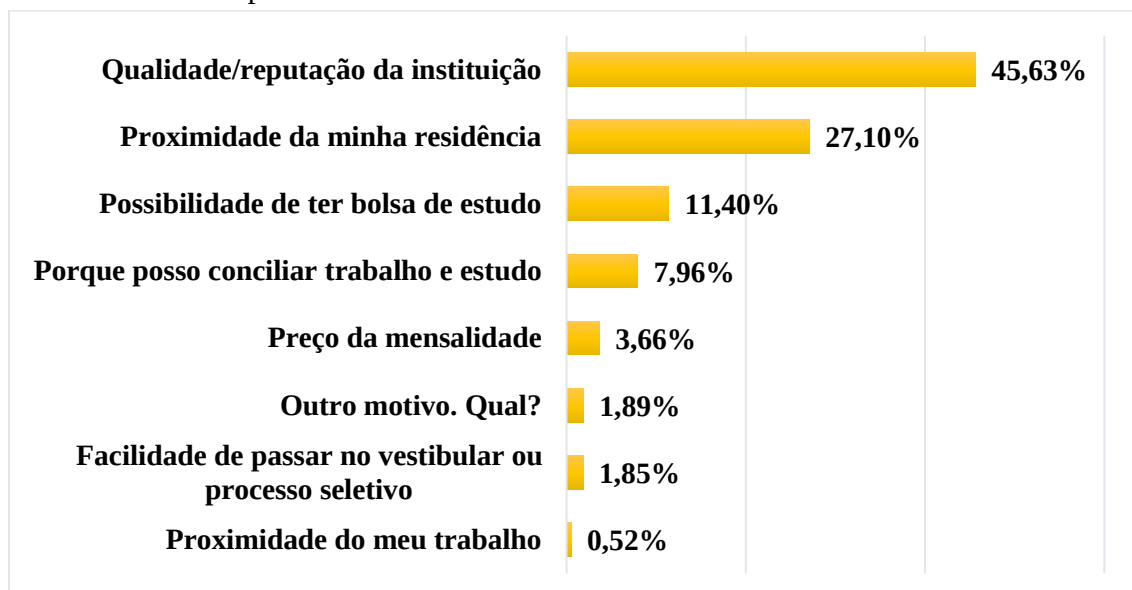


Fonte: CPA (2018).

8. QUAIS AS RAZÕES PELA ESCOLHA DA UNOESC?

A escolha por um curso superior na Unoesc está associada a um conjunto de razões apontadas pelos ingressantes, visualizadas no gráfico 9. Dentre as razões, duas predominam: “Qualidade/reputação da instituição” (45,63%); e “proximidade da minha residência” (27,10%). Outras duas razões devem ser consideradas: “possibilidade de ter bolsa de estudo” (11,40%); e “porque posso conciliar estudo e trabalho” (7,96%). Importante notar que o preço da mensalidade (3,66%) não foi determinante para que o ingressante escolhesse a Unoesc.

Gráfico 9: Razões para a escolha da Unoesc

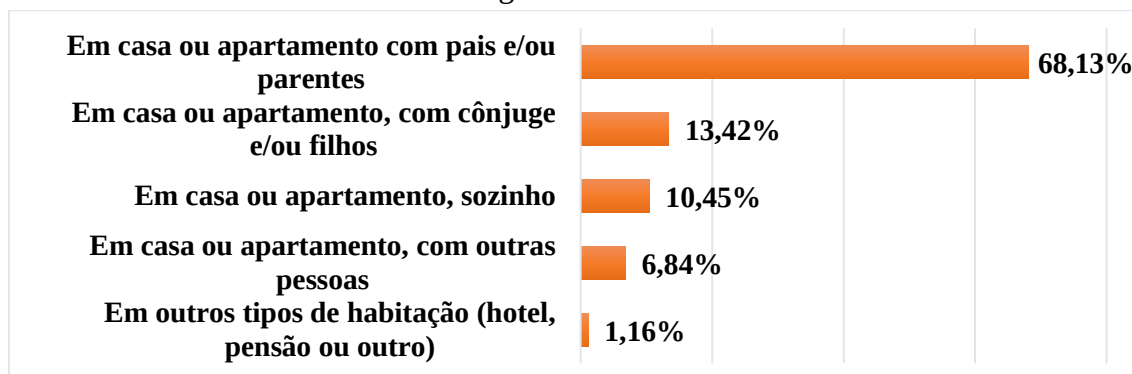


Fonte: CPA (2018).

9. EM QUE MORADIA E COM QUEM MORAM OS INGRESSANTES?

A maioria dos estudantes ingressantes (68,13%) mora em casa ou apartamento com pais e/ou parentes. Os demais moram: em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos (13,42%); em casa ou apartamento, sozinho (10,45%); em casa ou apartamento, com outras pessoas (6,84%); ou em outros tipos de habitação (hotel, pensão ou outro) (1,16%), conforme mostra o gráfico 10.

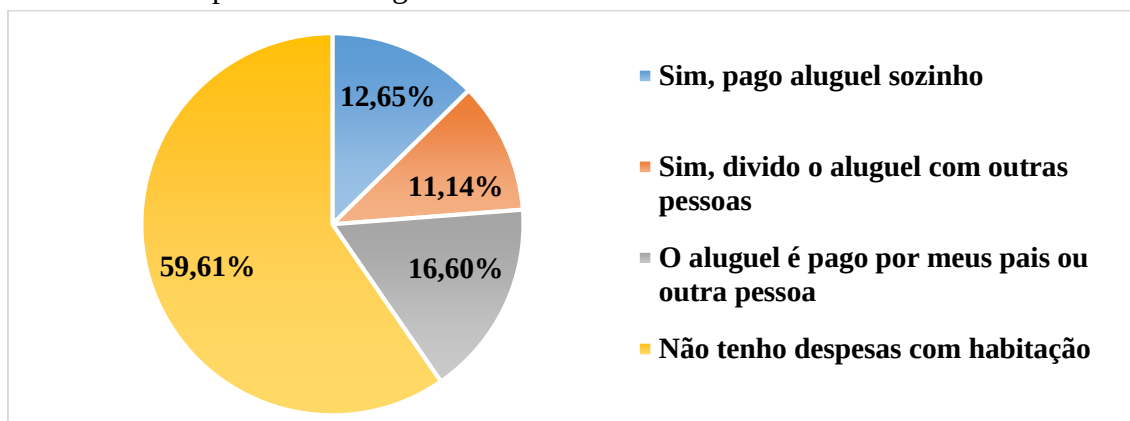
Gráfico 10: Moradia dos estudantes ingressantes



Fonte: CPA (2018).

Pelo fato de a maioria dos ingressantes morar com os pais ou parentes (68,13%), as despesas com habitação, para 59,61% deles, inexistem. Entre os que pagam aluguel, para 16,6% dos ingressantes este é pago pelos pais ou outras pessoas e para 23,79% é pago por eles mesmos ou é dividido com outras pessoas. Gráfico 11.

Gráfico 11: Despesas com aluguel

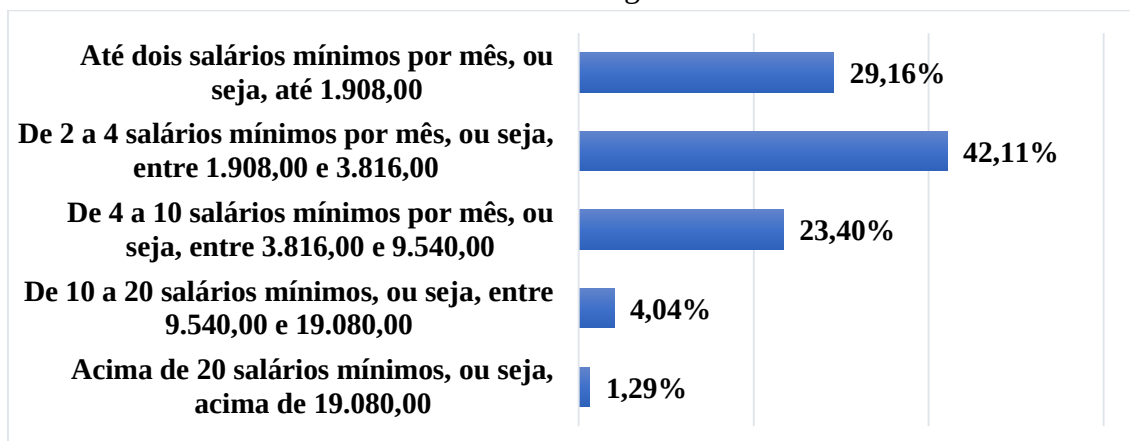


Fonte: CPA (2018).

10. RENDA MÉDIA FAMILIAR DOS INGRESSANTES

Os ingressantes 2018/1 são oriundos das seguintes classes sociais: classe E: 29,16% (até 2 salários mínimos por mês); classe D: 42,11% (de 2 a 4 salários mínimos); classe C: 23,40% (de 4 a 10 salários mínimos); classe B: 4,04% (de 10 a 20 salários mínimos); e classe A: 1,29% (acima de 20 salários mínimos). Ou seja, 71,27% dos estudantes ingressantes são oriundos de família classes D e E, cuja renda familiar média oscila entre até dois e quatro salários mínimos mensais. Gráfico 12.

Gráfico 12: Renda média familiar mensal dos ingressantes



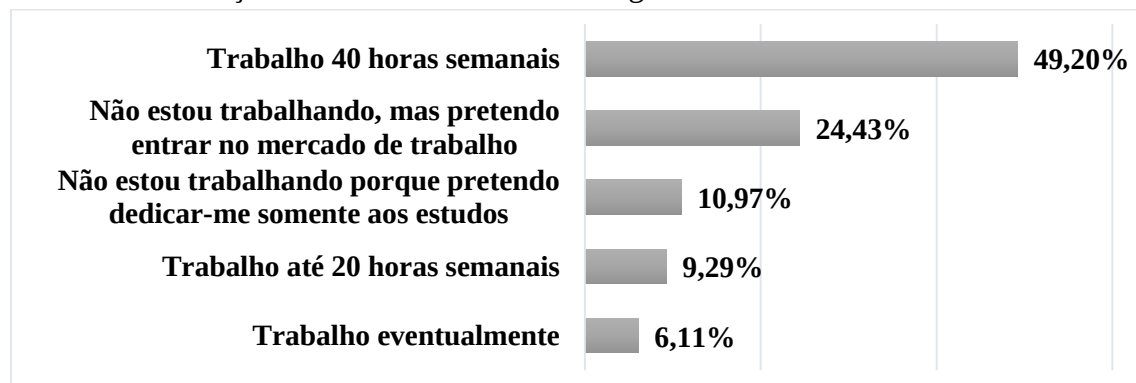
Fonte: CPA (2018).

11. SITUAÇÃO DE TRABALHO DOS INGRESSANTES

O fato de a maioria dos ingressantes ser oriundo de classes populares, os obriga a conciliar estudo e trabalho. Essa é uma realidade para 64,6% dos ingressantes, cuja jornada de trabalho corresponde a 40 horas semanais (49,2%), ou até 20 horas semanais

(9,29%), ou que trabalham eventualmente (6,11%). Os ingressantes que informaram não estar trabalhando, assim que tiverem a oportunidade, pretendem ingressar no mercado de trabalho (24,43%). Apenas 10,97% dos ingressantes informaram não estar trabalhando porque pretendem dedicar-se somente aos estudos. Gráfico 13.

Gráfico 13: Situação de trabalho do estudante ingressante

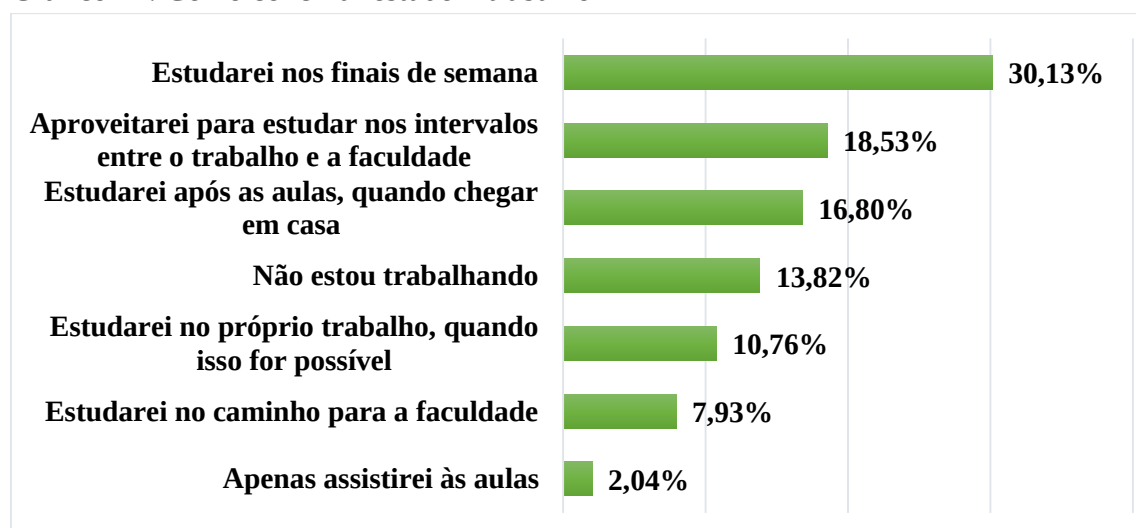


Fonte: CPA (2018).

12. COMO CONCILIAR ESTUDO E TRABALHO?

As alternativas apontadas pelos ingressantes são diversas, como: estudar nos finais de semana (30,13%); aproveitar para estudar nos intervalos entre o trabalho e a faculdade (18,53%); estudar após as aulas, quando chegar em casa (16,8%); estudar no próprio trabalho, quando possível (10,76%); estudar no caminho para a faculdade (7,93%); ou, apenas assistir as aulas (2,04%). Gráfico 14.

Gráfico 14: Como conciliar estudo x trabalho

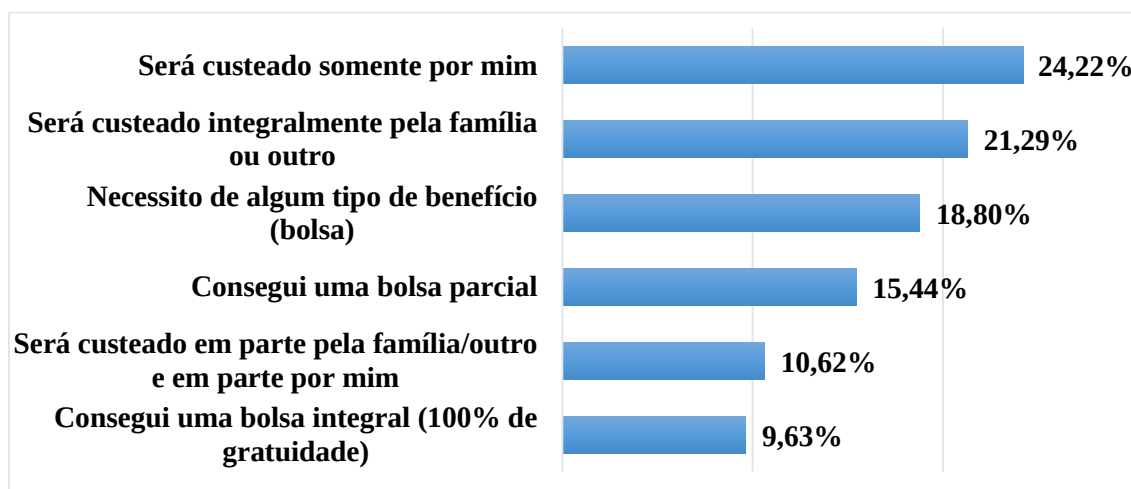


Fonte: CPA (2018).

13. CUSTEIO DO CURSO

Segundo informações dos ingressantes, o custeio do curso que irão fazer ficará por conta deles próprios (24,22%), por conta da família ou outras pessoas (21,29%), ou será custeado em parte pela família e em parte por eles próprios (10,62%). Para 18,8% dos ingressantes será necessário contar com algum tipo de benefício para conseguir se manter no curso; outros 25,07% já possuem algum tipo de bolsa de estudos, seja parcial ou integral, conforme revela o gráfico 15.

Gráfico 15: Custeio do curso

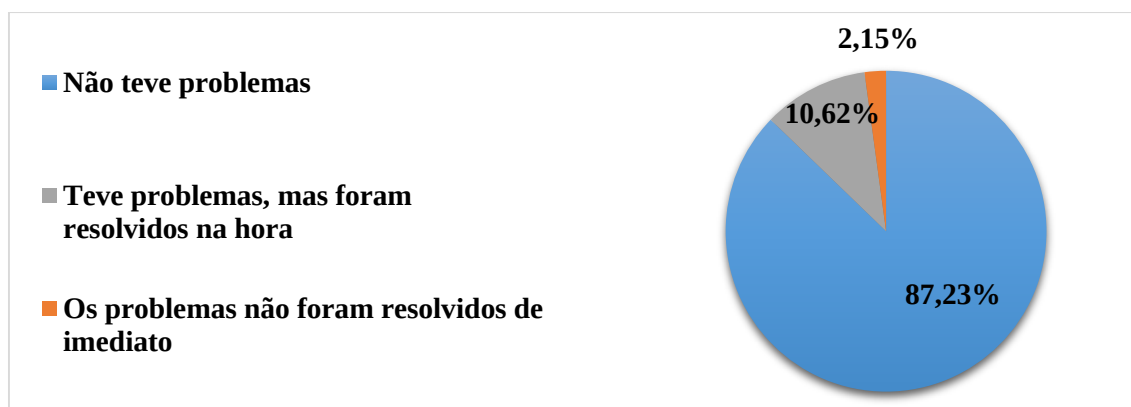


Fonte: CPA (2018).

14. PROCESSO DE MATRÍCULA E SISTEMA DE PAGAMENTO

Apenas 12,77% dos ingressantes que responderam ao questionário teve algum tipo de problema na realização do processo de matrícula. Destes, 10,62% informou que teve problemas, mas que foram resolvidos na hora; contudo, para 2,15%, os problemas não foram resolvidos de imediato. Gráfico 16.

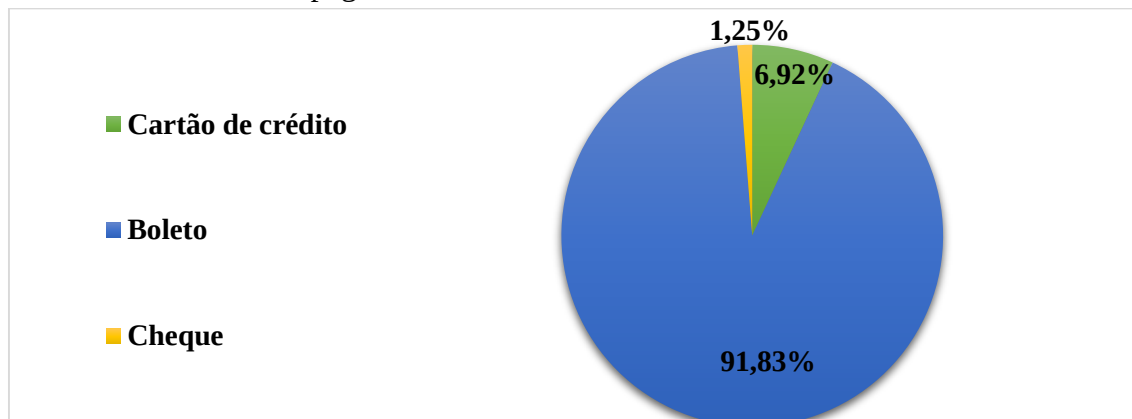
Gráfico 16: Processo de matrícula



Fonte: CPA (2018).

Com relação ao sistema de pagamento das mensalidades, a maioria dos estudantes ingressantes apontam pelo boleto como a melhor alternativa, como mostra o gráfico abaixo.

Gráfico 17: Sistema de pagamento

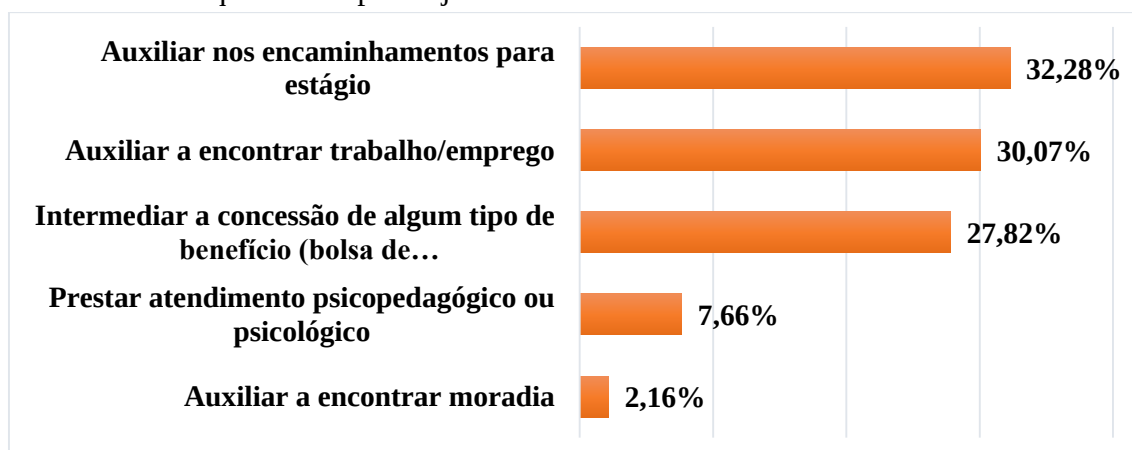


Fonte: CPA (2018).

15. EM QUE O SERVIÇO DE APOIO AO ESTUDANTE PODE AJUDAR?

Os estudantes ingressantes apontaram algumas necessidades em que o Serviço de Atendimento ao Estudante – SAE poderá auxiliar. Três necessidades aparecem como principais: auxiliar nos encaminhamentos para estágio (32,28%); auxiliar a encontrar trabalho (30,07%); e, intermediar a concessão de algum tipo de benefício, como bolsas de estudo, pesquisa e extensão (27,82%). Outras necessidades aparecem nas respostas, conforme gráfico 18.

Gráfico 18: No que o SAE pode ajudar?

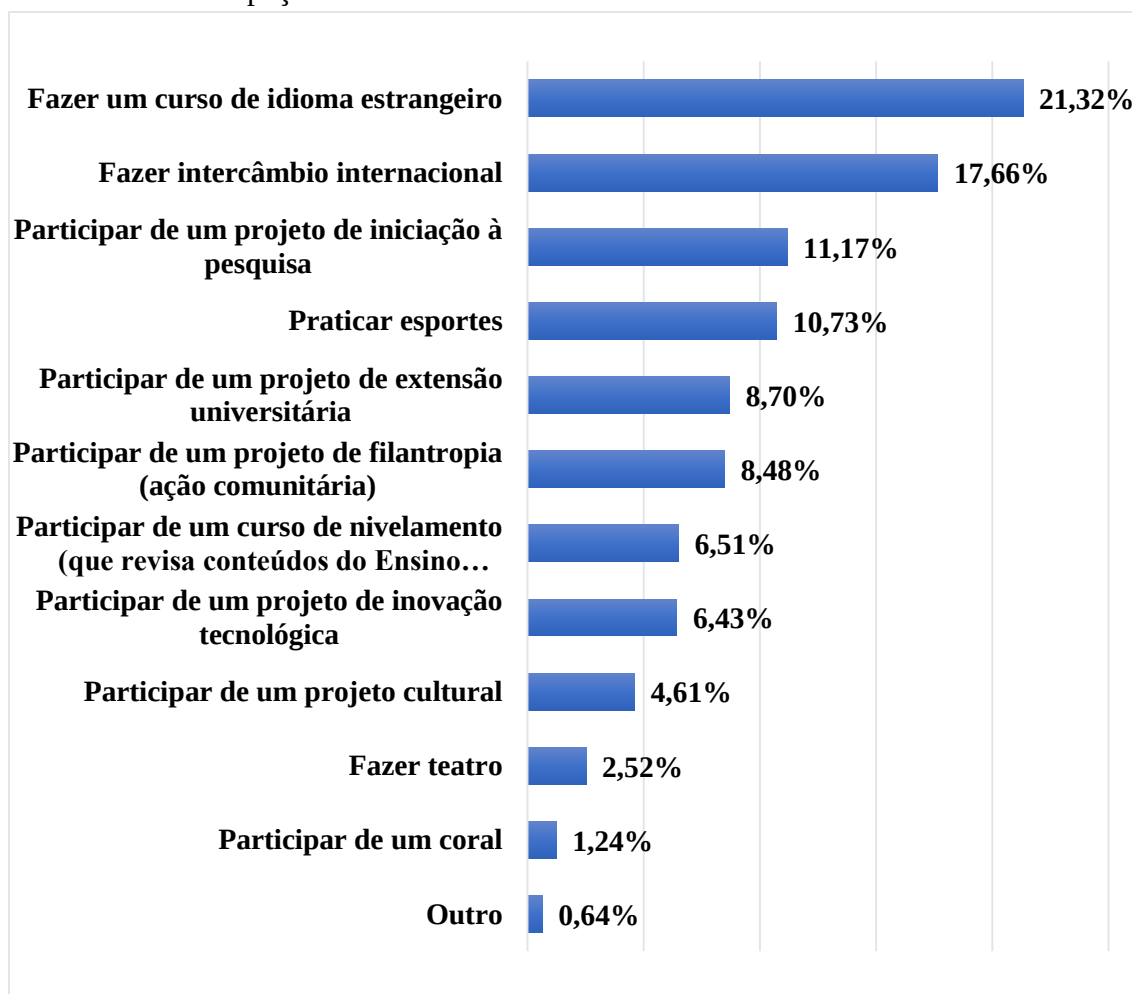


Fonte: CPA (2018).

16. ATIVIDADES PARA ALÉM DA SALA DE AULA

Os estudantes ingressantes puderam informar o que gostariam de fazer para além da sala de aula. Apareceram, em ordem de preferência: fazer um curso de idioma estrangeiro (21,32%); fazer intercâmbio internacional (17,66%); participar de um projeto de iniciação à pesquisa (11,17%); praticar esportes (10,73%). Gráfico 19.

Gráfico 19: Participação como estudante da Unoesc

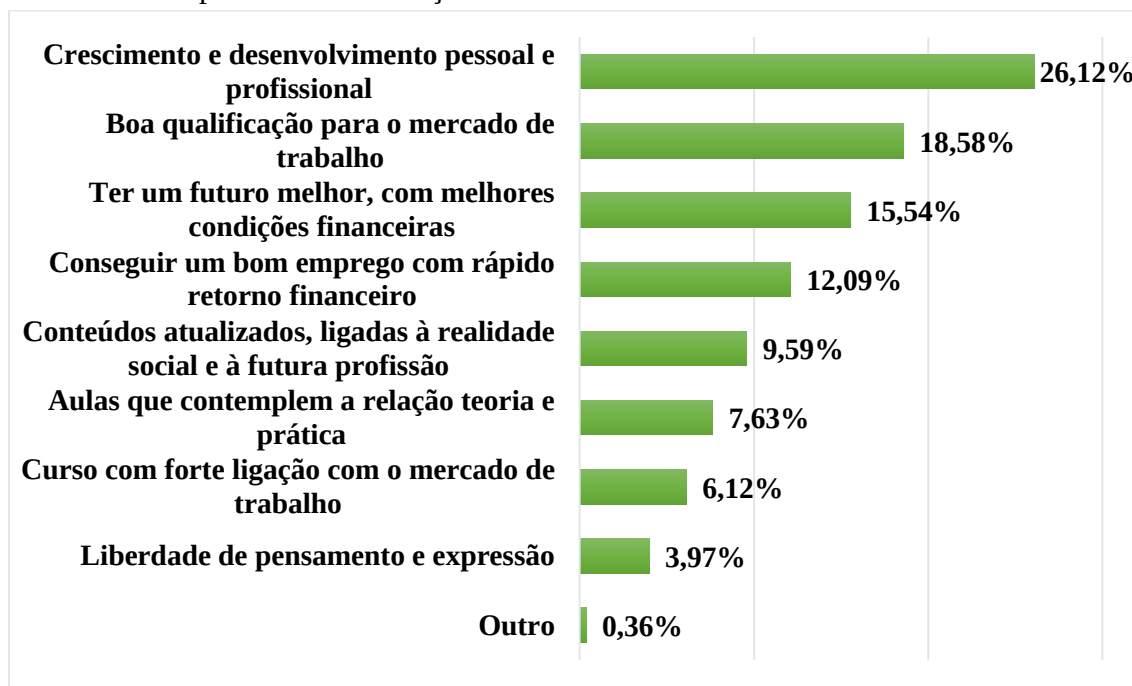


Fonte: CPA (2018).

17. EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO AO CURSO

Da mesma forma, os ingressantes tiveram a oportunidade de apontar até três expectativas em relação ao curso que escolheram fazer. As mais apontadas foram: crescimento e desenvolvimento pessoal e profissional (26,12%); boa qualificação para o mercado de trabalho (18,58%); ter um futuro melhor, com melhores condições financeiras (15,54%); conseguir um bom emprego com rápido retorno financeiro (12,09%). Gráfico 20.

Gráfico 20: Expectativas em relação ao curso escolhido

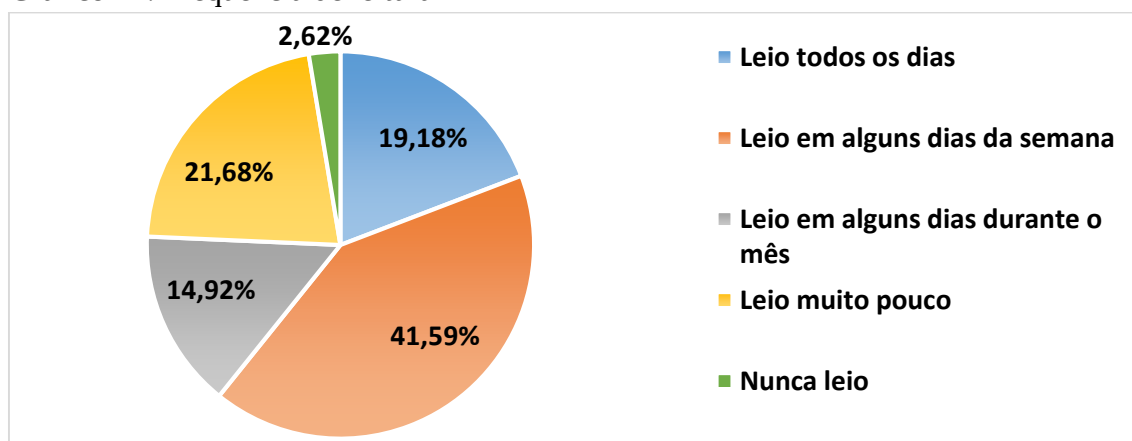


Fonte: CPA (2018).

18. COM QUE FREQUÊNCIA OS INGRESSANTES LEEM?

Como se observa no gráfico 21, os ingressantes não são habituados à leitura como se desejaria a um estudante universitário: 21,68% confessou “ler muito pouco”.

Gráfico 21: Frequência de leitura

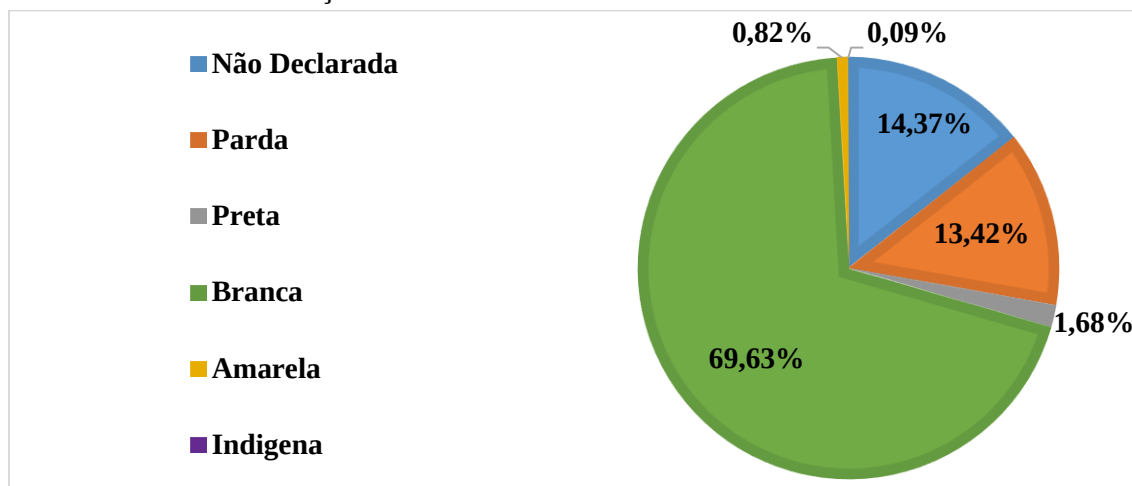


Fonte: CPA (2018).

19. AUTODECLARAÇÃO DA COR

A maioria dos estudantes ingressantes (69,63%) que responderam ao questionário se autodeclararam brancos; outros 13,42% pardos, 1,68% pretos, 0,82% amarelos e 0,09% indígenas. Ainda, 14,37% dos ingressantes preferiram não declarar sua cor.

Gráfico 21: Autodeclaração da cor



Fonte: CPA (2018).

20. SÍNTESE DO PERFIL DO INGRESSANTE 2018/1

O estudante ingressante da Unoesc, 2018/1 possui faixa etária entre 16 e 18 anos (36,43%) ou entre 19 e 21 anos (33,16%); é oriundo de escola pública (81,25%); escolheu o curso por “vocação” (44,77%), ou para melhor inserir-se no mercado de trabalho (43,44); foi incentivado pelos pais (37,59%) ou por iniciativa própria (29,76%); fez a escolha pela Unoesc pela sua qualidade/reputação (45,63%), ou pela proximidade da sua residência (27,10%); mora em casa ou apartamento com os pais, ou parentes (68,13%); é oriundo de famílias de classe C (23,40%), D (42,11%) ou E (29,16%); já encontra-se inserido no mercado de trabalho (58,49%), ou pretende trabalhar (24,43%); cujo custeio do curso será bancado somente por ele (24,22%), ou pela família (21,29%), ou necessita de algum tipo de benefício (18,80%); necessita do SAE para encaminhamentos a estágios (32,28%), ou auxiliar a encontrar emprego (30,07%), ou para intermediar algum tipo de bolsa de estudo (27,82%); gostaria de fazer um curso de idioma estrangeiro (21,32%), ou fazer intercâmbio internacional (17,66%), ou participar de um projeto de pesquisa (11,17%), ou ainda de praticar esportes (10,73%); possui expectativa de que o curso propiciará crescimento pessoal/profissional (26,12%), boa qualificação para o mercado de trabalho (18,58%), ou um futuro melhor (15,54%).

Comissão Própria de Avaliação
Grupo de Apoio Técnico - GAT
Mai de 2018.